

**ESCOLA ANNA NERY
REVISTA DE ENFERMAGEM**

Anna Nery School
Journal of Nursing
Escuela Anna Nery
Revista de Enfermería
Revista de Enfermería
Revista de Enfermería

Escola Anna Nery Revista de Enfermagem

ISSN: 1414-8145

annaneryrevista@gmail.com

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Brasil

Gama de Sousa Aperibense, Pacita Geovana; Almeida Peres, Maria Angélica de; Franco Santos,
Tânia Cristina

A ética profissional nas escolas de enfermagem

Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, vol. 14, núm. 4, outubro-diciembre, 2010, pp. 667-668

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127715826002>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

A ÉTICA PROFISSIONAL NAS ESCOLAS DE ENFERMAGEM

La etica profesinal en las escuelas de enfermería

Profesional Ethics in Nursing Schools

Apresentação

Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense¹

Maria Angélica de Almeida Peres²

Tânia Cristina Franco Santos³

O artigo intitulado “A ética profissional nas escolas de enfermagem” é de autoria de Waleska Paião, publicado em dezembro de 1956 na Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn). A então diretora da Escola Anna Nery inicia seu texto referenciando o pensamento do educador belga Hovre e salientando que a moral profissional aplica à profissão os princípios que deveriam orientar qualquer ser humano; neste sentido, a moral profissional só pode ser ministrada de acordo com uma filosofia de vida, e a filosofia a que se refere é a filosofia cristã. A autora relembra que, nos primórdios das escolas de enfermagem, o valor moral já era uma preocupação de seus idealizadores, apresentando dois erros comuns em relação a esta temática. Primeiro, destaca, principalmente, que o ensino da ética envolve a aplicação de seus princípios à vida e não representa apenas uma norma de etiqueta. Segundo, os princípios e as normas de conduta devem ser vividos, vivenciados por todos juntamente com as estudantes, e não somente ensinados. Três vertentes são estabelecidas por Waleska para considerar o estudo sobre a ética: o programa de ética; a filosofia da escola; e a introdução moral da estudante no ambiente escolar. Acerca do programa, Waleska expõe que os deveres de justiça e os deveres de caridade são como duas virtudes que se completam, e que o desenvolvimento do programa exige “leituras, redações, discussões em grupo e aproveitamento da vida cotidiana e do serviço para esclarecimento e aplicação dos princípios”. Cita sua decepção em relação à forma superficial como o assunto da ética profissional tem sido tratado pelas enfermeiras. Quanto à filosofia da escola, a autora afirma que “os princípios básicos orientadores de uma escola constitui uma filosofia de vida que não pode estar em contradição com os princípios religiosos da instituição” e passa a explanação da moral cristã. Outro ponto tratado é a introdução moral da estudante no ambiente escolar; acerca deste, a autora destaca quão importante é o exemplo das professoras. Waleska enfatiza que a ética nas escolas deve seguir bons programas e estes devem obedecer a princípios de moral natural e cristã. Isso deve ser feito através dos exemplos, e a participação das alunas nos serviços não deve prejudicar-lhe os estudos e a saúde. Waleska encerra sua reflexão deixando três recomendações: 1. As escolas devem envidar esforços em selecionar docentes a partir de suas qualidades morais; 2. A escola deve manter uma filosofia de vida de fundo espiritual cristão; e, 3. Os professores devem fazer do campo de estágio um ambiente para a formação de uma mentalidade sadia ao bom exercício profissional.

¹Professora Assistente da Universidade do Grande Rio, Mestre em História da Enfermagem, Membro da 16ª Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira. Brasil. E-mail: pacitageovana@yahoo.com.br; ²Profª Adjunta da EEAN/ UFRJ, Doutora em História da Enfermagem, Membro da 16ª Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira. Brasil. E-mail: mariaangelica.peres@uol.com.br; ³Profª Adjunta da EEAN/ UFRJ, Doutora em História da Enfermagem, Membro da 16ª Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira. Brasil. E-mail: taniafranco@uol.com.br

Presentation

Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense¹

Maria Angélica de Almeida Peres²

Tânia Cristina Franco Santos³

At that time Waleska Paixão was director of the Anna Nery School of Nursing. She began her text by making reference to the Belgian educator, Hovre. She then stressed the fact that the moral principles that should guide any human being are the basis for morality in the profession. In this sense, professional ethics can only be provided in accordance with the philosophy of life and the philosophy that is referred to as Christian philosophy. The author recalls that in the early days of nursing schools, moral values were already a concern for the founders. Two common errors regarding this matter occurred. First, she emphasizes that the teaching of ethics involves the application of its principles to life and does not represent just an etiquette or social norm. Second, moral principles and norms of conduct must be lived, experienced at the same time by those who teach and the students, so as to not become something that is just taught. Waleska establishes three aspects that should be considered when studying ethics: the ethics curriculum, the philosophy of the school, and the moral integration of the student in the environment of the school. The author states that the duties of justice and the duties of charity are two virtues that complement each other, and that the development of the program demands "reading, writing, group discussions and conducting everyday life with the purpose to serve, clarify and apply these principles." She cites her disappointment in relation to the superficial way in which the subject of professional ethics has been treated by the nurses. As for the philosophy of the school, the author states that "the basic guiding principles of a school constitute a philosophy of life that cannot be in contradiction with the religious principles of the institution" and continues with the explanation of Christian morality. Another point addressed by the author is the moral introduction of the students into the environment of the school, in which she highlights the importance of the example given by the teachers. Waleska emphasizes that ethics in the schools must follow good programs and these must conform to principles of natural and Christian morality. This must be built through example. The participation of the students in the different services should not affect their studies and health. Waleska ends her reflection with three recommendations: 1. Schools should make all efforts possible to select teachers based on their moral principles, 2. The school must maintain a philosophy of life based on Christian spirituality, and 3. Teachers should make the environment of the clinical experience into one that promotes the formation of a healthy mentality and a good professional practice.

Presentación

Pacita Geovana Gama de Sousa Aperibense¹

Maria Angélica de Almeida Peres²

Tânia Cristina Franco Santos³

El artículo titulado "La ética profesional en las Escuelas de Enfermería", es de autoría de Waleska Paixão y fue publicado en diciembre de 1956 en la Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn). La directora de la Escuela Anna Nery en la ocasión inicia su texto haciendo referencia al pensamiento del educador belga Hovre y subrayando que la moral se aplica al trabajo profesional de los principios que deben guiar cualquier ser humano y que en este sentido la moral profesional solo puede ser ministrada de acuerdo con una filosofía de vida y la filosofía a que se refiere es la filosofía cristiana. La autora recuerda que en los primordios de las escuelas de enfermería el valor moral ya era una preocupación de sus idealizadores, presentando dos errores comunes en relación a esta temática. Primero, destaca principalmente que el ensino de la ética envuelve la aplicación de sus principios a vida y no representa apenas una norma de etiqueta. Segundo, los principios y las normas de conducta deben ser vividos, vivenciados por todos juntamente con las estudiantes y no solamente enseñados. Tres vertientes son establecidas por Waleska para considerar el estudio sobre ética: el programa de ética; la filosofía de la escuela y la integración moral de la estudiante en el ambiente escolar. Acerca del programa Waleska expone que los deberes de justicia e os deberes de caridad son como dos virtudes que se completan, y que el desarrollo del programa exige "lecturas, redacciones, discusiones en grupo y aprovechamiento de la vida cotidiana y del servicio para esclarecimiento y aplicación de los principios". Cita su decepción en relación a forma superficial como el asunto de ética profesional ha sido tratado por las enfermeras. Cuanto a la filosofía de la escuela, la autora afirma que "los principios básicos orientadores de una escuela constituyen una filosofía de vida que no puede estar en contradicción con los principios religiosos de la institución" y pasa a explicar de la moral cristiana. Otro punto tratado es la introducción moral de estudiantes en el ambiente escolar. Acerca de este, la autora destaca la importancia del ejemplo de las profesoras. Waleska enfatiza que la ética en las escuelas debe seguir buenos programas y estos deben obedecer a principios de moral natural y cristiana. Debe ser hecho a través dos ejemplos y la participación de las alumnas en los servicios no debe perjudicar los estudios y la salud. Waleska encera su reflexión dejando tres recomendaciones: 1. Las escuelas deben envidar esfuerzos en seleccionar docentes a partir de sus cualidades morales; 2. La escuela debe mantener una filosofía de vida de fundo espiritual cristiano;